

O VALOR ACTUAL DOS SALMOS

O valor, sempre actual, dos Salmos consiste no facto de que eles são inspirados por Deus, são Palavra de Deus como todos os livros da Sagrada Escritura. Nos manuais podemos encontrar orações muito mais lindas e imediatas, mas não chegam a ter a mesma importância dos Salmos porque os salmos são palavra de Deus meditada, rezada e cantada.

“O mesmo Espírito Santo, que inspirou os salmistas continua a assistir com a Sua inspiração, com a Sua graça, todos aqueles que animados pela fé e boa vontade, salmodiam estes sagrados hinos”. (Instrução Geral sobre a Liturgia das Horas” 102). Com os salmos é o próprio Deus que nos ensina a orar, pois nem sequer sabemos o que dizer, mas o Espírito Santo a oração é um caminho, uma apreensão contínua.

Os salmos nasceram da experiência quotidiana do povo de Israel. São poemas (ou cânticos) que descrevem a amizade de Deus para com os homens. Os Salmos são “Palavra de Deus”. Cada Salmo contém uma mensagem que deve ser acolhida, meditada e rezada.

Os Salmos são poemas, feitos para serem cantados. Podem também ser rezados, mas sempre dando atenção às palavras que pronunciamos, porque é que Deus nos fala. É Deus que nos ajuda a rezar, como falar com Ele e o que Lhe podemos dizer.

A oração verdadeira é sempre expressão de amor. Não basta rezar com os lábios. O Senhor Jesus ensinou que a oração não é um vá repetição de palavras, é dizer “Pai”, é confiança filial, exprime o

amor do nosso coração. Um Salmo de ser rezado dando atenção as palavras de dizemos e, sobretudo dando atenção a Deus que nos fala e com o qual falamos.

Os salmos, em cada palavra, em cada imagem e em cada símbolo transmitem uma mensagem. Não basta dizer que o salmo diz isto e mais aquilo; é preciso poder dizer, este salmo “me” diz isto e mais aquilo, e que “mo” diz deste modo e “me” faz vibrar assim. Portanto, o salmo é poesia, cântico de amor, é uma oração que deve ser rezada com toda a força poética de que nasceu.

A dificuldade dos Salmos

No entanto, a oração dos Salmos apresenta alguma dificuldade, em primeiro lugar porque utilizam uma linguagem poética, com símbolos e imagens que requerem atenção. Além disso, são escritos antigos, que em contêm uma mentalidade diferente da nossa. Embora há ao menos 40 salmos que não apresentam nenhuma dificuldade. Noutros salmos até encontramos o desejo de violência e de vingança, tão longe da mensagem do Evangelho.

Os Salmos tornam-se compreensíveis à luz de Cristo. É Jesus Cristo que dá o verdadeiro sentido ao Antigo Testamento, também aos Salmos. Os Salmos, sem Cristo, perdem seu sentido, porque só Cristo cumpre a história da Salvação.

Os Salmos é oração de Cristo e da Igreja. Nos salmos é o próprio Jesus Cristo que fala ao Pai. É Jesus Cristo quem põe na boca da Igreja as palavras mais verdadeiras e sinceras que devemos dirigir a Deus. Palavras que não negam os sofrimentos e os sentimentos humanos. Palavras que não teríamos a coragem de dizer a Deus, mas Ele próprio as coloca na nossa boca. Deus dá-se a conhecer nos salmos como Pai que cuida dos seus filhos,

como Criador que ama as suas criaturas, como bom pastor que cuida do seu rebanho, um Deus amigo amigos dos homens, um Deus que nos conhece profundamente e nos ama.

Os Salmos iluminam a nossa história para nela descobrirmos o projeto de Deus que chama todos os homens à felicidade e à salvação eterna.

Bendirei o Senhor em todo o tempo. O Seu louvor estará sempre na minha boca. A minha alma enaltece o Senhor: ouçam os humildes e exultem no Senhor. Procuo o Senhor e Ele me atende e me livra de todos os medos. O que olha para Ele estará radiante ... Saboreai e vede como o Senhor é bom; feliz o homem que Nele se abriga! (do Salmo 34).